



MANIFESTO

UNIPAZ



MANIFESTO UNIPAZ

Nós, os povos do mundo, temos direito à paz
Paz para as crianças, futuro da humanidade
Paz para o desenvolvimento e florescimento humanos
Paz em todos os lugares
Paz entre seres humanos
Paz entre as religiões
Paz entre os partidos políticos
Paz com democracia e tolerância à diversidade
Paz entre as nações
Paz como solução dos conflitos
Paz nos meios de comunicação
Paz sem uso de violência de qualquer natureza
Paz sem fome nem miséria
Paz além do medo e do ódio
Paz com liberdade e dignidade
Paz com solidariedade e cooperação
Paz com preservação do meio ambiente
Paz com desenvolvimento sustentável
Paz de espírito
Paz como cultivo dos valores eternos

Do amor, da beleza, da verdade, da justiça, da liberdade, da igualdade e da fraternidade.

Que a paz possa fazer morada no coração dos seres humanos por meio de uma educação integral que amplie sua consciência de mundo, desperte para seu papel de artífice da realidade e desenvolva o protagonismo da vida.

Que a visão que inspira cada ser seja construída a partir de um paradigma de paz e não violência por meio de instituições e políticas públicas, orientadas para a Cultura de Paz.

Que cada pessoa cuide de despertar a paz dentro de si, para o bom exercício da cidadania.

Que se priorizem as práticas compassivas que geram no cotidiano vivência de paz e unidade nos níveis individual, social, ecológico, planetário e cósmico.

Que sejam respeitadas todas as formas de expressão do amor e do afeto.

Que governos e seus colaboradores assumam o dever e a responsabilidade de colocar as estruturas que dirigem a serviço dos diferentes aspectos da paz contribuindo assim para transformação da cultura de guerra em cultura de paz.

Que os currículos das instituições educacionais tenham como foco a educação para uma cultura de paz e não violência, promovendo a paz consigo mesmo, com os outros e com a natureza.

Que se desenvolva a consciência da unidade que permeia o visível e o não visível.

Que se promovam formas criativas de integração, entre a riqueza da razão e a inteligência do coração, visando a transição da cultura do ter para a cultura do ser.

Que a educação se apoie sobre a visão transdisciplinar holística fundamentada no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser (segundo o relatório Delors da UNESCO de 1994).

Que esse espírito de educação inspire a justiça e a segurança pública.

Que as prisões se transformem em centros de recuperação por meio da educação e ações de reinserção na sociedade.

Que as forças armadas estejam a serviço da comunidade na construção de uma coletividade pacífica, justa e inclusiva.

Que a paz se faça presente na reverência e cuidado com as águas em todas as suas manifestações.

Que haja paz no manejo da terra honrando a biodiversidade, priorizando a saúde integral e o equilíbrio dinâmico da vida.

Que as culturas e saberes dos povos tradicionais sejam honradas, respeitadas e apoiadas.

Cabe a sociedade civil e as organizações não governamentais incentivarem e apoiarem os esforços dos governos no sentido de fortalecer uma cultura de paz.

Que cada consciência desperta seja um exemplo da paz que se deseja ver florescer no mundo, conspirando pacificamente para o desenvolvimento da unidade de toda a humanidade, para a integridade de cada indivíduo e a plenitude de todos os seres.

Que as fronteiras e limites internos, que separam os seres humanos de sua própria espécie e de todos os demais seres vivos, se transformem em uma convivência fraterna, próspera e benéfica.

Que nós, os povos da terra, estejamos reunidos na construção de pontes em prol da utopia realizável da paz dançando no infinito espaço eterno, sem começo e sem fim.

UNIPAZ



@unipazsp
www.unipaz.org.br

Rua Pedro Morganti, 76
Vila Mariana • São Paulo/SP
11 5083-4278 • contato@unipazsp.org.br